

OS PROCESSOS DE OCUPAÇÃO E ATIVIDADES PRODUTIVAS NO SUDOESTE DO PARANÁ E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Karina Belletini¹

Carlos Antônio Bonamigo²

Este texto objetiva analisar os processos de ocupação populacional do espaço territorial, os estabelecimentos rurais e suas áreas e as principais atividades produtivas no Sudoeste do Paraná que podem fragilizar ou potencializar a educação do campo. Para tal pretensão, são identificados os dados da ocupação populacional, os números relacionados aos estabelecimentos rurais e as principais atividades produtivas no campo no Sudoeste do Paraná nas últimas duas décadas. Ao mesmo tempo, relaciona-se estes dados com os dados disponibilizados em pesquisas recentes da educação do campo dos Núcleos Regionais de Educação de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos, sobretudo em torno do número de estudantes e de escolas desde os anos 2000 a 2019.

Esta pesquisa orienta-se pelo levantamento e análise de dados nas plataformas de pesquisa oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IparDES, sobre ocupação populacional, principais atividades produtivas e perspectivas de trabalho do campo nos municípios do Sudoeste do Paraná, relacionando-os com os dados coletados em pesquisas recentes sobre as escolas públicas do campo dos Núcleos Regionais de Educação de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Pretende-se demonstrar pela relação destes dados que a forma de ocupação populacional do território e suas atividades produtivas incidem de uma determinada forma sobre as perspectivas da educação do campo e de suas escolas.

¹ Graduanda em Pedagogia Unioeste de Francisco Beltrão. Bolsista ICV-Unioeste. E-mail: karina.belletini@unioeste.br.

² Doutor em Educação/UFRGS. Professor Adjunto Unioeste de Francisco Beltrão. E-mail: carlos.bonamigo@unioeste.br.

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A mesorregião do Sudoeste do Paraná é constituída por 42 municípios desde a Lei Estadual 15.825/2008. Historicamente, o Sudoeste do Paraná caracterizou-se por ser uma região vinculada às atividades produtivas agropecuárias, com incidência de grande número de propriedades rurais com pequenas extensões de terra. Grandes propriedades de terras e processos produtivos extensivos, tanto na agricultura quanto na pecuária, não se constituem maioria na utilização da força de trabalho, tampouco nos recursos monetários concentrados. Ou seja, o Sudoeste do Paraná caracteriza-se, majoritariamente, pela presença de pequenos agricultores, camponeses em atividades produtivas variadas (FLORES, 2007; CALLEGARI, 2020; IPARDES, 2020).

Entretanto, considerando esses aspectos gerais, há um processo em andamento de mudança social, populacional, econômica captadas a cada levantamento estimativo populacional ou censos agropecuários realizados que alteram compreensões costumeiras sobre essa importante região do estado do Paraná. Da mesma forma, em torno da educação do campo há um processo em curso de alteração significativa, especialmente na diminuição no número de escolas e estudantes nas últimas duas décadas. Para Vendramini (2010), torna-se significativo compreender o que acontece com e no campo para desvelar e compreender o que ocorre com a educação do campo.

Sobre a educação do campo no Sudoeste do Paraná, alguns dados disponibilizados em pesquisas recentes merecem destaque. Entre os anos 2007 a 2019, houve o fechamento de duas escolas estaduais do campo no Sudoeste do Paraná e a abertura, no mesmo período, de duas novas escolas. Entretanto, apesar do número de escolas estaduais permanecerem estáveis nesse período, houve, ao mesmo tempo, uma diminuição de mais de 35% no número total de estudantes das escolas estaduais do campo no Sudoeste do Paraná. O NRE de Francisco Beltrão teve uma diminuição de 44% de estudantes, o NRE de Dois Vizinhos a diminuição foi de 31% e no NRE de Pato Branco a diminuição foi de 28,5% (BONAMIGO; SILVA; GUIMARÃES, 2020).

Sobre as escolas municipais do campo houve também uma relevante diminuição na quantidade de estudantes e, ao mesmo tempo, uma diminuição na quantidade de instituições. Ressalte-se que essa diminuição qualitativa ocorreu no final da década de 1990 e o início dos anos 2000. Em 1998, havia 153 escolas municipais do campo no Sudoeste do Paraná enquanto

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

que em 2019, havia apenas 102 escolas. Essa diminuição do número de escolas foi proporcional à diminuição do número de estudantes (BONAMIGO; SILVA; GUIMARÃES, 2020).

Diante disso, pode-se perguntar: por que há essa diminuição tão grande no número de estudantes e de escolas públicas do campo no Sudoeste do Paraná nas últimas décadas? Há razões ou causas que explicam esse fenômeno? Trata-se, sem dúvida, de uma realidade complexa em que interagem um conjunto de fatores, elementos ou variáveis. Identificar e trazer à tona os dados da ocupação populacional e atividades produtivas e relacioná-los com os dados sobre a educação do campo produzidos nas últimas décadas permitem, certamente, construir uma abordagem mais abrangente na compreensão desses fenômenos.

Segundo o Ipardes (2020), a população total estimada no Sudoeste Paranaense em 1999, era de 548.248. Vinte anos depois, aumentou para 625.378. Outro dado que diz respeito à população do Sudoeste do Paraná é o grau de urbanidade/ruralidade desse território. Em 2000, a população total do Sudoeste do Paraná era de 557.443 e desse total, 219.484 viviam no espaço rural, o que representava 39% (IBGE, 2000). Dez anos depois, houve um aumento da população urbana de 22%. Entretanto, no mesmo período, houve uma diminuição da população rural de 20,5%, passando de 219.484 para 174.796. De 2000 para 2010, tem-se uma diminuição da ruralidade no Sudoeste do Paraná de 10% em média, passando de 39% em 2000 para 29% em 2010 (IBGE, 2010).

Outro dado que merece destaque para compreender a forma de ocupação do Sudoeste do Paraná diz respeito à outra tendência histórica verificada pelos dados trazidos pelos últimos três Censos Agropecuários realizados pelo IBGE: o número de estabelecimentos rurais e suas áreas de abrangência. De acordo com o Censo agropecuário de 1995-96 do IBGE, a Mesorregião Geográfica do Sudoeste Paranaense tinha 47.277 estabelecimentos rurais, com uma área de 1.031.602 hectares - esses dados referem-se a dezembro de 1995. Portanto, resulta numa média de 21,8 hectares por estabelecimento rural. De acordo com Flores (2007), nesse levantamento, a mesorregião geográfica do Sudoeste do Paraná, entre as dez existentes no Paraná, é a que tinha a menor extensão média dos estabelecimentos rurais.

Em 2006, o Censo Agropecuário apresentou um aumento de 2.657 estabelecimentos rurais no Sudoeste do Paraná, num total de 49.934, abrangendo uma área total de 1.388.664 hectares, com uma extensão média de 27,81 hectares de cada estabelecimento (IBGE, 2006).

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Em 2017, os dados se alteram significativamente. Houve na mesorregião do Sudoeste do Paraná uma diminuição de 19% na quantidade de estabelecimentos rurais comparados aos dados de 2006, ou seja, de 49.934 estabelecimentos chegou-se a 41.388. Ao mesmo tempo, nesse mesmo período, houve um aumento significativo da média de extensão territorial desses estabelecimentos, passando de 27,81 hectares para 34,92. Ou seja, houve numa década um processo de concentração no número de propriedades e aumento na concentração fundiária em média de 21% (IBGE, 2017; IPARDES, 2020).

Em 2017, em relação às principais atividades produtivas, a região Sudoeste do Paraná, caracterizava-se, majoritariamente, pelas atividades agrícolas e pecuárias. De um total de 41.388 estabelecimentos rurais, 19.467 ocupavam-se de atividades agrícolas com lavouras temporárias, 391 com horticultura e floricultura, 276 com lavouras permanentes, 4 com produção de sementes e mudas, 778 com produção florestal – florestas plantas, 196 com produção florestal – florestas nativas, 1 com pesca e 127 com aquicultura e 20.148 com pecuária (corte e de leite) e criação de outros animais, entre os quais se destacavam o setor de frangos e suínos (IBGE, 2017). Nesse percurso histórico das últimas décadas, os dados em torno das atividades produtivas permitem afirmar que se mantém concentradas na agropecuária, conforme estudos realizados anteriormente (FLORES, 2007).

O que se pode inferir desse conjunto de dados apresentados é que ao longo destes últimos vinte anos no Sudoeste do Paraná houve um aumento geral da população. Entretanto, ao mesmo tempo, se constata, por um lado, uma diminuição significativa da população rural e, por outro, de um aumento da taxa de urbanidade, além de uma alteração significativa na média de extensão territorial dos estabelecimentos rurais e o aumento de 21% na concentração fundiária. E sobre os dados da Educação do Campo do Sudoeste do Paraná, sobretudo nas últimas duas décadas, como demonstrado acima, destacam-se a diminuição do número de estudantes e o fechamento, sobretudo, de dezenas de escolas municipais do campo.

Em síntese, especialmente, nas últimas duas décadas houve uma diminuição significativa da população rural, diminuição do número de estabelecimentos rurais e um aumento na concentração de terras na região Sudoeste do Paraná e, ao mesmo tempo, uma diminuição média de mais de 35% dos estudantes das escolas estaduais e o fechamento de mais

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

de 45 escolas municipais no mesmo período. Colocar em relação esses dados, amplia-se a compreensão em relação a estas duas realidades.

Esses fenômenos dão-se ao mesmo tempo. Não há educação do campo, sem campo e não há escolas do campo sem sujeitos sociais do campo. Sem dúvida, esses dados constituem determinantes essenciais para o desvelamento da realidade do campo e de suas escolas e estudantes na região Sudoeste do Paraná nas últimas décadas. Contraditoriamente, ao mesmo tempo que se verifica um esvaziamento relativo do campo no Sudoeste do Paraná que fragiliza as perspectivas da educação do campo, ainda há uma grande parcela da população sudoestina que habita a espacialidade rural, o que revela, ao mesmo tempo, inúmeras possibilidades de fortalecimento e de construção de políticas educacionais capazes de dar conta dessa importante parcela da população regional.

Palavras-chave: Atividades produtivas. Educação do Campo. Sudoeste do Paraná.

REFERÊNCIAS

BONAMIGO, Carlos Antônio; SILVA, Mariane Morandin da.; GUIMARÃES, Rosângela da Silva. Fechamento das escolas públicas do campo da região Sudoeste do Paraná: um panorama histórico. In: GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. (orgs.). **Educação do campo: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná.** Jundiaí: Paco Editorial, 2020. p. 197-226.

CALLEGARI, Ricardo. “**Gente não é boi de carro, pro carro de boi puxar**”: camponeses e a organização política no Sudoeste do Paraná (1964/1985). 2020. Tese (doutorado em História)-, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon-PR.

FLORES, Edson Luiz. Sudoeste do Paraná: Agricultura familiar ou capitalista? **Revista Faz Ciência**, v. 9, n. 9, p. 59-80, jan./ju. 2007.

IBGE. **Censo demográfico de 2000.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/administracao-publica-e-participacao-politica/9663-censo-demografico-2000.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 20 jul. 2020.

IBGE. **Censo demográfico de 2010.** Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em: 19 jul. 2020.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

IBGE. **Censo agropecuário de 2006**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf. Acesso em: 18 jul. 2020.

IBGE. **Censo agropecuário de 2017**. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017>. Acesso em: 20 jul. 2020.

IPARDES. Perfil do Sudoeste Paranaense. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=707&btOk=ok. Acesso em: 30 jul. 2020.

VENDRAMINI, Célia Regina. A educação no campo na perspectiva do materialismo histórico-dialético. In: MOLINA, Mônica Castagna (org.). **Educação do campo e pesquisa II: questões para reflexão**. Brasília: MDA/MEC, 2010. p. 127-135.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação